



DO ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO PARA O CRESCIMENTO INTEGRAL

FÓRUM DE MISSÃO 2024

O Fórum de Missão 2024 da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ocorre no contexto da celebração dos 200 Anos de Presença Luterana no Brasil. Neste contexto, a IECLB reafirma que é Igreja de Jesus Cristo, abraçando os desafios que isto implica e se dispondo a estar aberta para dialogar e interagir nos contextos em que ela é colocada para dar testemunho e anunciar a Boa Nova, promovendo vida, paz e justiça.

É uma ocasião ímpar para intensificar diálogos, reflexões e encaminhamentos, tendo como perspectiva nossa missão onde por Deus somos desafiados a estar. Em inúmeras reuniões, seminários, simpósios e encontros em diferentes instâncias da Igreja, lembramos trajetórias percorridas, damos-nos conta de como chegamos aonde estamos e vislumbramos caminhos futuros.

A riqueza de reflexões em andamento, em razão do momento jubilar, torna o tempo ainda mais oportuno para esse Fórum. Captar o pulsar missionário existente na história de nossa Igreja é o grande desafio. Na preparação do Fórum de Missão, os diferentes modos de escuta, estimulados ou não, buscam compreender os anseios presentes. É tarefa que presume sensibilidade intensa, de modo que diferenças de ideias e práticas dialoguem e frutifiquem positivamente para o bem da missão, sejam adequadas e positivamente consideradas.

Além de percepções espontâneas, há o levantamento de dados objetivos quantitativos e qualitativos que norteiam, orientam e embasam o Fórum de Missão 2024. De um lado, foi dada oportunidade a todas as Diretorias de Paróquias e de Comunidades com funções paroquiais a expressarem seus entendimentos. De outro lado, os dados estatísticos 2023, ano-base 2022, igualmente qualificam debates e encaminhamentos.

Fato é que, como Igreja, somos fruto de decisões eclesiais e de investimentos missionários ao longo de nossos 200 anos. Inúmeras instituições possibilitaram a edificação de nossas Comunidades em nosso país. Mais e mais fomos impulsionados a assumir nossa tarefa. Atender e manter a obra de Deus através de nossa Igreja é algo que temos alcançado teológica, pastoral e financeiramente.

Eis que emerge diante de nós a necessidade de novos estímulos. Fortalecer a vitalidade comunitária, enquanto organismo vivo – Corpo de Cristo, é demanda constante e permanente. Junto se posta a chamada para o crescimento integral como forma de contemplar o impulso que vem do Senhor da Igreja, Jesus Cristo, e o testemunho das primeiras comunidades cristãs. Esse é o foco do Fórum de Missão 2024.

1. Pressupostos

- a. Em 2024, nossa Igreja celebra o jubileu de 200 Anos de Presença Luterana no Brasil.
- b. O caminho percorrido foi trilhado sob a bênção e orientação de Deus. Por isso, celebramos com alegria e gratidão. Ao mesmo tempo, temos consciência da necessidade de olhar com ousadia para o futuro.
- c. Somos Igreja que tradicionalmente atendeu e acompanhou imigrantes e migrantes. Nem sempre houve diálogo e plena integração com os contextos em que as Comunidades se estabeleceram. Como Igreja, buscamos superar essa realidade.
- d. Com o passar dos anos, e diante de desafios sociais, nossa Igreja foi assimilando a necessidade de dialogar e propor ações de engajamento e compromisso de transformação de situações de vida e de realidades. Os incontáveis projetos socio diaconais nos diversos recantos do país são testemunho disso.
- e. O tema missão esteve e está presente em nossa história. Somos fruto de esforços, dedicação e amor de pessoas e lideranças comunitárias que nos antecederam. Essas iniciativas nos formaram, organizaram e constituíram como Igreja. Dali vem a motivação para também sermos Comunidades acolhedoras e missionárias, com disposição para que mais pessoas encontrem um lar espiritual em nossas Comunidades.
- f. Nossa base bíblica, teológica e confessional pressupõe a existência e o desenvolvimento do sacerdócio geral de todas as pessoas batizadas e que creem em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. É esse sacerdócio, desempenhado especialmente por lideranças comunitárias, que é nosso vetor missionário.
- g. O Plano de Ação Missionária da Igreja – PAMI é documento-base para as reflexões relativas à missão em nossa Igreja; o Fórum de Missão 2024 nele se situa, encontra orientação, amparo e justificativa. Assim, as Metas Missionárias 2019-2024 são referência de análise, avaliação e projeções.
- h. O Fórum de Missão 2024 tem como retaguarda outros eventos semelhantes anteriores, especialmente a partir da constituição da Federação Sinodal, em 1948, os quais deixaram grande legado de discussões, impulsos, ações e motivações para alcançarmos o que somos enquanto Igreja nos tempos atuais.
- i. Como Igreja, desejamos continuar a dar testemunho da Boa Nova de Jesus Cristo, transformando realidades e vidas, fortalecendo a fé, a esperança e o amor, na certeza da salvação em Cristo Jesus.

2. Tema

Fórum de Missão 2024: do Atendimento e Manutenção para o Crescimento Integral.

3. Data e local

10 a 14 de abril de 2024

CECREI – Rua Regina Mundi, 333, São Leopoldo/RS

4. Objetivo geral

Formular proposições para as novas Metas Missionárias 2025-2030 a partir das Metas Missionárias atuais, visando fortalecer a presença da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, sua visibilidade, relevância e testemunho evangélico, instigando a vitalidade comunitária e fomentando seu crescimento integral.

5. Objetivos específicos

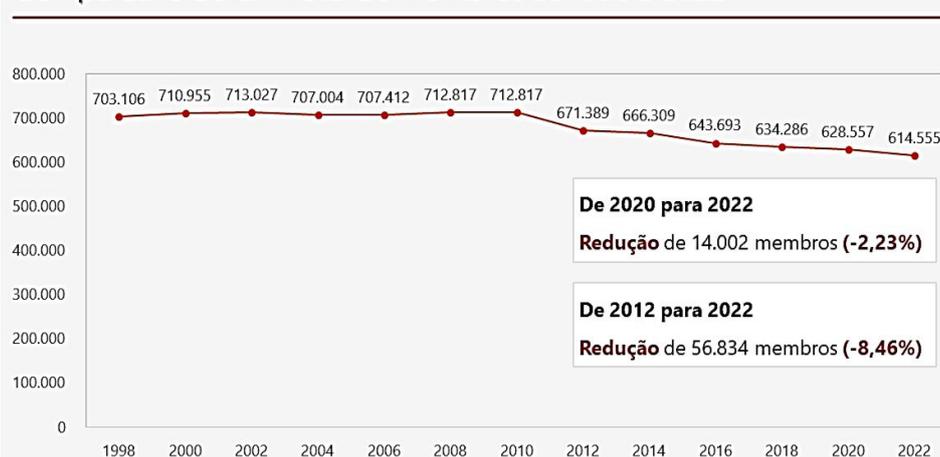
- a. Compreender nossa situação eclesial, enquanto instituição, no atual cenário sociorreligioso e cultural brasileiro.
- b. Assimilar o anseio advindo da vida comunitária local através da manifestação das lideranças no exercício de seu sacerdócio.
- c. Repactuar a fundamentação bíblico-teológica da missão de nossa Igreja.
- d. Avaliar as Metas Missionárias 2019-2024 e delinear as Metas Missionárias 2025-2030.
- e. Reafirmar a importância do planejamento missionário em cada instância da Igreja, tendo como horizonte o fortalecimento da vitalidade comunitária e a busca do crescimento integral de toda a IECLB.
- f. Propor ações para fortalecer a vitalidade em todas as Comunidades, Paróquias, Setores de Trabalho e instituições confessionalmente identificadas com a nossa Igreja.
- g. Elaborar propostas práticas para a promoção do crescimento integral da IECLB em todos os níveis e contextos, buscando o crescimento integral, qualitativo e quantitativo como instituição eclesial.
- h. Propor linhas de atuação que busquem inovação na vida eclesial e no atendimento e acompanhamento de públicos distintos e contextos variados.
- i. Fomentar o espírito de partilha de boas práticas missionárias observadas no âmbito da IECLB.
- j. Encaminhar o conjunto reflexivo e propositivo ao XXXIV Concílio da Igreja.

6. Justificativa

- a. Missão é a razão de ser da Igreja, é o imperativo que vem do Senhor da Igreja, conforme Mateus 28.16-20. Em Atos dos Apóstolos encontramos exemplos práticos do testemunho de mulheres e homens que atenderam e responderam positivamente a esse chamamento. Graças a esses impulsos, a Boa Nova de transformação de vidas e realidades se materializou ao longo da história.
- b. Em Atos 2.42-47, temos evidências do vigor com que as primeiras comunidades cristãs vivenciavam sua fé. Ensino, oração, partilha do pão, prática da justiça e o servir com alegria – diaconia – geravam simpatia e credibilidade. Esse testemunho de fé em Jesus Cristo resultava na adesão de mais e mais pessoas a essa comunhão, ele é evidência de verdadeira vitalidade comunitária e crescimento integral – qualidade e quantidade.
- c. Não obstante sua natureza humana e pecadora, a Igreja se organizou e se estruturou, possibilitando a expansão da mensagem de Jesus Cristo a todo o mundo conhecido da época. Sua trajetória original e histórica se consolidou com a ampliação de sua presença, levando pessoas ao testemunho de Jesus Cristo como Senhor e Salvador e ao crescimento na

- f. Ao mesmo tempo, em inúmeros momentos, houve um afastamento do ímpeto inicial.
- d. Ao longo de sua história, a Igreja viveu múltiplos movimentos internos, visando a renovação e o fortalecimento de sua vitalidade. Na Reforma do século XVI, dentre outros, Martim Lutero propôs ações inovadoras que impactaram a forma de viver a fé em Jesus Cristo. Essas ações se tornaram efetivas em comunidades locais, ecoando em toda história eclesial subsequente.
- e. Após a Reforma, continuou a busca pela renovação da vitalidade da fé em Jesus Cristo. Para manter sua vitalidade e a relevância do Evangelho nos diferentes contextos em que se faz presente, a Igreja, como Corpo de Cristo, mantém abertura para sua contínua renovação – *ecclesia semper reformanda est*.
- f. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, apesar do tempo percorrido, permanece em construção. Exemplo disso são suas reformas e reorganizações estruturais, desde sua organização subsequente à Federação Sinodal. A formulação de regulamentos, bem como suas reformulações, é pauta frequente em Conselhos e Concílios; a necessidade da afirmação e reafirmação confessional igualmente continua constante. São aspectos positivos de uma Igreja que evita a sua estagnação.
- g. Somos Igreja que busca testemunhar a Boa Nova através da presença transformadora de vidas e realidades. Nosso intuito missionário se ancora na Sagrada Escritura. Somos colaboradores e colaboradoras de Deus e nos posicionamos a favor da paz e da justiça em nosso mundo. Nossa história o atesta. Deus nos chama a ser Igreja viva, dinâmica e comprometida.
- h. Planejamentos missionários em todas as instâncias vêm sendo incentivados; a execução de Metas Missionárias comuns foi estabelecida. Apesar disso, a constatação é de que, neste momento, com gratidão pelo caminho já percorrido, precisamos aprofundar a análise da nossa trajetória e estabelecer novas proposições para o futuro. O atual cenário sociocultural e religioso plural e complexo suscita novas questões que nos desafiam, no sentido de mantermos e ampliarmos a nossa incidência missionária.
- i. Para ilustrar a necessidade de análises atualizadas, diálogos aprofundados e a formulação de proposições consistentes para o futuro, vejamos o gráfico abaixo com os dados estatísticos relativos à membresia de nossa Igreja:

Comparativo Geral – Total de Membros de 1998 a 2022



Este gráfico demonstra a tendência de decréscimo no número de membros, cujas causas são diversas. De 2010 a 2022, a diminuição foi de 98.262 pessoas membras, correspondente a 13,78%.

- j. Em auxílio adicional à nossa análise, podemos constatar igualmente a diminuição percentual da nossa participação enquanto Igreja no contexto brasileiro. Há duas tendências em andamento: uma indica o crescimento histórico da população brasileira e a outra a diminuição do número de membros registrados de nossa Igreja. Vejamos o quadro a seguir:

Membros da Igreja em:		População brasileira em:
▪ 1968: 643.917	0,71%	▪ 1968: 90.000.000
▪ 2002: 712.316	0,41%	▪ 2002: 174.000.000
▪ 2022: 614.555	0,30%	▪ 2022: 203.000.000

- k. A leitura e compreensão dessa realidade e a contextualização dos desafios no tempo contemporâneo é pano de fundo para definir caminhos que desejamos trilhar. A percepção é de que, apesar de iniciativas existentes, não temos alcançado a efetividade necessária para evitar o decréscimo do número de membros. É nesse sentido que vêm sendo realizadas escutas junto a lideranças na base de nossa Igreja, bem como a setores intermediários da estrutura organizativa.
- l. Tal como testificado em Atos 2, para reverter essa tendência de decréscimo, de forma alguma devemos acionar teologias e espiritualidades não condizentes com nossa tradição confessional. Nossos pilares doutrinários precisam continuar a nos conduzir: Somente Graça, Somente a Fé, Somente Cristo, Somente a Escritura.
- m. O Fórum de Missão 2024, nesse ano jubilar, se propõe como espaço especial para a proposição de possibilidades na direção da renovação e do fortalecimento da vitalidade comunitária e para o crescimento integral da Igreja. De forma clara, está presente a intencionalidade de impulsionar as atividades que a Igreja desenvolve para resultar na adesão e acréscimo de pessoas em nossas Comunidades.

7. Metodologia

- Constituição da Comissão Organizadora do Fórum de Missão 2024.
- Realização de reuniões *on-line* e presenciais.
- Escuta das lideranças de Paróquias e de Comunidades com função paroquial: pesquisa de levantamento sobre as práticas missionárias.
- Assimilação dos dados estatísticos da Igreja, ano-base 2022.
- Escuta dos Conselhos Nacionais e dos Sínodos, com vistas à avaliação das Metas Missionárias 2019-2024.
- Escuta de manifestações advindas de reuniões, encontros e seminários de diversos Setores de Trabalho da Igreja.
- Planejamento e organização do Fórum de Missão 2024, contemplando possibilidades *on-line* (preparação prévia) e presenciais.

- g. Palestras temáticas de aprofundamento teórico com foco em encaminhamentos práticos e de fácil assimilação de Comunidades e instituições confessionalmente identificadas com a Igreja.
- h. Questões para debate entre participantes do Fórum de Missão 2024, desenvolvendo o compromisso com o fortalecimento da vitalidade comunitária e tendo em vista o crescimento integral da Igreja.
- i. Uso de modalidades de sistematização e conclusão através de plataformas de interação.
- j. Ao final, encaminhamento da proposta (Metas Missionárias 2025-2030) ao Conselho da Igreja para que este, por sua vez, faça o direcionamento ao XXXIV Concílio da Igreja em outubro de 2024, cuja sede será a capital do Brasil, Brasília/DF.

8. Cronograma

2022-2023	Reuniões periódicas <i>on-line</i> : definição de tema e metodologia
08/2023	Reunião presencial: construção de cronograma e análise de locais
09/2023	Definição de local e contrato com casa de hospedagem
10/2023	Definição de temas e assessorias
11/2023	Definição da lista de participantes, datas e temas de encontros prévios
02/2024	1º encontro preparatório <i>on-line</i>
03/2024	2º encontro preparatório <i>on-line</i>
04/2024	Realização do Fórum de Missão 2024
05-06/2024	Definição do texto a ser apresentado para o Conselho da Igreja
07/2024	Apreciação do texto-base pelo Conselho da Igreja
08/2024	Encaminhamento do texto-base para discussão em âmbito sinodal
09/2024	Disponibilização do texto-base para discussão no XXXIV Concílio da Igreja
10/2024	XXXIV Concílio da Igreja, em Brasília/DF
11-12/2024	Edição, publicação e divulgação do texto aprovado

9. Participantes

- a. 04 representantes de cada Sínodo (incluindo Pastores Sinodais e Pastorais Sinodais - 72 pessoas (observar a equidade entre mulheres e homens);
- b. 01 representante de cada Conselho Nacional: CONALIC, CONAD, CONAJE, CONECC, Conselho de Música, Conselho de Educação (06 pessoas);
- c. 01 representante da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE;
- d. 01 representante da Legião Evangélica Luterana - LELUT;

- e. 01 representante da Obra Gustavo Adolfo - OGA;
- f. Presidência da IECLB e Assessoria Teológica (4 pessoas);
- g. Secretário-Geral, Secretaria da Ação Comunitária, Secretaria de Formação, Secretaria do Ministério com Ordenação, Secretaria de Missão, Secretaria da Habilitação ao Ministério, Núcleo de Projetos e Departamento Financeiro (07 pessoas);
- h. Diretoria do Conselho da Igreja - DCI (4 pessoas);
- i. Presidente do Concílio da Igreja;
- j. 01 representante de cada um dos centros de formação conveniados: Faculdades EST, FLT e FATEV (3 pessoas, preferencialmente docentes da área de missiologia);
- k. 01 representante da Fundação Luterana de Diaconia;
- l. 01 representante do Fórum da Mulher Luterana;
- m. 01 representante da Pastoral Popular Luterana;
- n. 01 representante da Comunhão Martim Lutero;
- o. 01 representante da Missão Evangélica União Cristã;
- p. 01 representante do Movimento Encontrão;
- q. 01 representante da Rede de Diaconia;
- r. 01 representante das Capelarias Hospitalares;
- s. 01 representante das Capelarias Escolares; [107 participantes até aqui]
- t. Equipe de apoio (Nara + Liturgia + Música + Assessoria + Comissão do Fórum + equipe de memória e sistematização – cerca de 10 pessoas);
- u. Convidados de Igrejas parceiras (ELCA, OMEL, ELKB, Igreja da Noruega Igreja da Suécia – 05 pessoas).
[entre 120 e 130 participantes no total]

10. Comissão Organizadora do Fórum de Missão 2024

- a. P. Odair A. Braun (Coordenador)
- b. Teól. Dr. Carlos G. Bock – Assessoria Teológica da Presidência
- c. P. Dr. Claudir Burmann – Pastor Sinodal Sínodo Norte Catarinense
- d. Cat. Ma. Joni R. Schneider – Secretária de Formação da IECLB
- e. Pa. Patrícia Bauer – Pastora Sinodal Sínodo Brasil Central
- f. P. Dr. Paulo A. Butzke – Núcleo de Produção e Assessoria
- g. P. Ricardo Cassen – Pastora Paróquia de Chapada – Sínodo Planalto Riograndense